



8 dicas para criar um bom perfil no ***LinkedIn.***

30/07/2014

Conselheiro Lafaiete - MG

www.asterisklibre.org

Manter informações atualizadas, ter foto e recomendações são alguns dos pontos que melhoram o uso da ferramenta

Há algum tempo o **LinkedIn** é a rede social profissional mais utilizada entre aqueles que procuram novas oportunidades de carreira, aumentar a network ou consumir informações relacionadas ao ambiente corporativo e suas áreas de atuação. Com isso, a rede passou a ser uma importante ferramenta de recrutamento e avaliação de candidatos, já que um perfil pode revelar mais informações sobre o profissional do que um currículo clássico de papel.

Justamente por isso, é preciso que a pessoa utilize o site com cuidado, levando em consideração alguns pontos que podem ajudá-la a aumentar ainda mais a sua visibilidade no **LinkedIn** e conseguir a atenção de recrutadores ou novos contatos profissionais importantes para sua carreira.



“Hoje, a gente já viu que a rede é muito mais do que um site para procurar emprego. Essa é a quinta razão pela qual uma pessoa está no **LinkedIn**. As pessoas usam mais para fazer contato profissional, para consumir conteúdo ou seguir influenciadores”, observa **Fernanda Brunsizian**, porta-voz do **LinkedIn**.

Para ajudar quem quer fazer parte da rede, o iG ouviu especialistas e criou uma lista com oito dicas de como montar um perfil atraente no **LinkedIn** e aproveitar ao máximo a ferramenta. Confira:

1 - Preencha todo o seu perfil

“Às vezes, a pessoa só coloca o nome ou 'estudante de administração'. Isso e nada é a mesma coisa. É como se ela não estivesse no **LinkedIn**”, comenta a **headhunter** Eliane Figueiredo, da **Projeto RH**.

Quanto mais completo estiver o seu perfil, melhor será a relevância da sua página no momento em que alguém estiver fazendo uma busca pelo site. Utilize palavras chaves e termos conhecidos na sua área de atuação, para que quando um outro profissional faça uma pesquisa que se alinhe com suas características, você seja encontrado mais facilmente.

2 - Tenha uma foto

De acordo com **Fernanda Brunsizian**, um perfil com foto é 14 vezes mais visto do que um perfil sem foto. “Quando alguém faz uma busca e o seu perfil não tem foto, a pessoa geralmente nem entra. É uma questão de credibilidade, de poder personalizar aquela informação que você tem. Na hora em que você não vê a foto em uma rede social, as informações não ficam tão palpáveis”, diz ela.

No entanto, é preciso lembrar que, diferentemente do Facebook ou Google+, o **LinkedIn** é uma rede profissional. Por isso, evite colocar fotos despojadas demais, a não ser

que a sua área de trabalho já seja mais informal.

3 – Faça novas conexões

As redes sociais são uma ótima ferramenta para melhorar a sua network. Faça uma busca no **LinkedIn** por pessoas que já trabalharam ou estudaram com você e comece a fazer novas conexões. Quanto mais pessoas você tiver conectadas ao seu perfil, melhor será a sua visibilidade. O site recomenda, porém, que o usuário não adicione pessoas totalmente desconhecidas. Como a sua lista de contatos pode ser acessada por outras pessoas, adicionar alguém desconhecido é correr o risco de ter em sua rede alguém que pode não ser **um bom profissional**.

Para **Rodrigo Miwa**, sócio da **Hound Consultoria**, voltada ao setor de recrutamento profissional, também é importante que a pessoa mantenha contato com suas conexões. “É interessante retornar todas as abordagens que receber. Se você não retornar, pode parecer desinteresse e você não estará fazendo uso da rede”, diz.

4 - Peça recomendações

Muito visto por recrutadores, o site permite que os seus contatos façam dois tipos de recomendações sobre você: em uma, as pessoas endossam as suas habilidades e competências; na outra, elas podem escrever um texto de recomendação mais completo. Nesta última, é importante que o usuário peça para que seus contatos façam observações relevantes e que ressaltem as suas qualidades, não o contrário. De qualquer maneira, ambos

os tipos de recomendações só serão publicados depois da aprovação do usuário.

5 - Customize a sua URL

Ao criar uma conta no **LinkedIn**, você ganha um link próprio para a sua página. É possível customizar este link, permitindo que você substitua o código numérico por algo mais pessoal, como seu nome e sobrenome. Desta maneira, além de ser um link mais apresentável do que um monte de números quando for passar para alguém, também facilita que outras pessoas cheguem até o seu perfil pela busca.

6 - Faça parte de grupos e siga empresas e influenciadores

Para quem está no **LinkedIn** em busca de conhecimento, é possível fazer parte de grupos de discussão sobre a área em que atua ou assuntos de seu interesse. Nestes grupos, o usuário ou outros profissionais podem compartilhar artigos ou até mesmo o seu próprio trabalho. Outra possibilidade é a de seguir as informações postadas no perfil de empresas ou dos chamados “influenciadores” – profissionais que são referência na área em que atuam, como o presidente dos Estados Unidos, **Barack Obama**.

7 - Veja as vagas que o **LinkedIn** indica

Se você entrou no **LinkedIn** procurando por uma nova oportunidade de trabalho, é interessante prestar atenção nas sugestões de vagas que o próprio site faz na sua página. De acordo com **Fernanda**, a rede conta com um mecanismo que cruza as informações das vagas de emprego publicadas pelas empresas

com as informações dos usuários. Desta maneira, o **LinkedIn** sugere as oportunidades que tenham mais a ver com o seu perfil profissional. Além disso, o profissional pode fazer a própria busca por vagas abertas no sistema.

8 - Mantenha o perfil atualizado e ativo

Com várias ferramentas disponíveis e diversas finalidades de uso, o seu perfil no **LinkedIn** só será útil se você conseguir mantê-lo atualizado e usá-lo frequentemente. Da mesma maneira que você não mandaria um currículo com informações de dez anos atrás para uma empresa, manter a sua página desatualizada pode impedir que novas oportunidades cheguem até você, ou que bons contatos profissionais lhe abordem. Ainda que não tenha nenhuma informação nova para adicionar, tente acessar o seu perfil com uma certa frequência, para manter-se informado ou verificar se há alguma nova mensagem ou conexão esperando por aprovação.

Fonte: **Fernanda Brunsizian**, porta-voz do **LinkedIn**.